

acabamentos.

## ANEXO F RESPOSTAS SEXTA QUESTÃO

PARTICIPANTES		RESPOSTAS
1	Sim, muito! O fio precisa estar coincidindo com o centro frente e centro costas para que não aconteçam distorções na roupa (roupa torta, tecido que cede de um lado mais que de outro). O fio também pode ficar a 45° (viés) se a roupa precisar de um caimento mais fluído e leve. Porém, acredito que para determinadas peças conceituais, que exijam liberdade para criação, é possível deixar de observar o fio com tanta precisão.	
2	É primordial identificar a direção do fio do tecido, sendo uma das mais importantes condições para se trabalhar adequadamente na técnica da <i>moulage</i> .	
3	Sim. Com a utilização da técnica de <i>moulage</i> podemos utilizar o posicionamento referente ao fio reto (sentido do urdume) ou no sentido da trama ou no sentido do fio enviesado, possibilitando um melhor manuseio do tecido sobre o busto.	
4	Sim. O fio reto do tecido deve ser marcado antes de iniciar a <i>moulage</i> , na preparação do tecido, paralelo ao urdume (vertical), sendo que a trama segue no sentido transversal (horizontal). No caso do modelo ser no viés (diagonal), também deve ser traçado antes no tecido e posicionar obedecendo 45 graus em relação ao fio de urdume.	
5	Sim, pois cada sentido do tecido se comporta de maneira diferente, e o modelista precisa usar o sentido correto para aquele tipo de peça, e respeitar esse sentido, posicionando o tecido com 100% de precisão. Se isso não for feito, a peça pode ficar com caimento inadequado, ou torcido, ou ainda não contornar o corpo de maneira harmônica.	

## ANEXO G RESPOSTAS SÉTIMA QUESTÃO

PARTICIPANTES		RESPOSTAS
1	Sim. O tecido amassado fica encolhido e, provavelmente, irá deixar o molde maior do que o pretendido. Além disso, procura-se trabalhar com capricho e limpeza, pois será necessário riscar/marcar diversas informações/indicações no tecido. Se o tecido estiver amassado vai dificultar a leitura dos moldes. Passar antes também é bom para tecidos de algodão que podem encolher um pouco com o manuseio, pois, nesse caso, passa-se com bastante vapor e o tecido encolhe o necessário antes de ser modelado.	
2	Sim, um tecido com marcas de dobras ou amassados pode interferir no processo e, conseqüentemente, no resultado final da peça.	
3	Sim, porque com a passadoria do tecido conseguiremos realizar um trabalho limpo e de boa qualidade.	
4	Sim, deve ser passado a ferro para evitar dobras e irregularidades no tecido quando moldado sobre o manequim.	
5	Sim, pois o tecido amassado perde um pouco de comprimento ou largura e, ao ser passado/esticado, volta ao seu formato sem rugas que comprometem o formato correto do modelo. Trabalhar a <i>moulage</i> sem passar os tecidos é mais impreciso e pode gerar diferenças que prejudicam o formato final do molde. Outra razão importante para a passadoria do tecido é alinhar o fio de urdume e de trama do tecido, que muitas vezes chegam torcidos. Trabalhar com o tecido sem a passadoria adequada é equivalente a não respeitar o fio do tecido na <i>moulage</i> .	

## ANEXO H RESPOSTAS OITAVA QUESTÃO

PARTICIPANTES		RESPOSTAS
1	Sim. Seria inviável montar a peça (etapa da costura), sem as marcações do fio de urdume, piques, limites entre os recortes, numeração das partes (para modelos com muitas partes).	
2	Sim. Considero fundamental marcar apenas as linhas das partes dos centros da frente e das costas, linhas de busto e quadril.	